

USO DE CAMA DE CONFINAMENTO COMPOST BARN COMO ADUBO ORGÂNICO NA PRODUÇÃO DE AZEVÉM

Jucimar Rogério Serighelli* ¹; Andressa Fernanda Campos ¹; Crizane Hackbarth ¹; Nadir Paula da Rosa ¹; Marcelo Diel ¹; Isabela Fonseca ²

SC-135, km 125 - S/n - Campo Experimental, Videira - SC, 89564-590. Instituto Federal Catarinense, Campus Videira;
Av. Dr. José Sebastião da Paixão - Lindo Vale, Rio Pomba - MG, 36180-000. Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba

RESUMO

O azevém é uma forrageira de inverno altamente utilizado no sul do Brasil como fonte de volumoso à pasto. Devido a maior parte dos produtores da região á considerado pequeno produtor, técnicas que diminuam o custo de implantação e manutenção dos pastos são importantes. Com isso, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a composição morfológica do azevém, produzidos sob adubação, utilizando resíduo de cama de confinamento Compost barn. Os tratamentos consistiram na utilização de diferentes adubos, tanto químico quanto orgânicos, para a elaboração de diferentes combinações, sendo elas o tratamento controle (TC), adubação química convencional (TQC), adubação com cama de confinamento Compost barn (TCB) e a combinação entre eles com adubação química convencional + cama de confinamento Compost barn (TQCCB). Todas as adubações foram formuladas para suprirem as exigências de macronutrientes da planta. O experimento foi realizado em um delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições por tratamento, totalizando 12 unidades experimentais, semeadas em canteiros com área de 8 m². Após 100 dias de crescimento, foram medidas as alturas médias e o azevém foi cortado para a separação de folhas verdes, colmos e folhas mortas, além da determinação da quantidade de raízes. Houve feito de adubação para a altura final da planta, sendo que o TQC foi o que apresentou maior valor (68,9 cm), diferindo apenas do TC, com altura de 55,2 cm (P=0,044). Foi possível observar uma maior quantidade de folhas verdes e de colmos nos tratamentos com qualquer tipo de adubação, diferindo apenas do TC, com menores quantidades de colmos e folhas mortas (P<0,05). Isso se deve, possivelmente, a aceleração de crescimento da planta e maiores quantidades de folhas daquelas adubadas, porém com maior acúmulo de colmos, quando utilizada a adubação exclusivamente química, seguida pelo TCB, TQCCB (P<0,001). A massa de raízes diferiu entre os tratamentos (P=0,03), sendo que apenas TC diferiu dos outros tratamentos, com menor valor encontrado de 0,36

PALAVRAS-CHAVE: forrageira de inverno; produção de massa verde; relação folha colmo